

COMITESINOS

2.^a Reunião Ordinária/08

10 de julho de 2008

Local: Sala de Seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS

Horário: 14h – 16h30min

Pontos de Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Forma de atuação da nova diretoria e procedimentos já aplicados; Aprovação das atas da 1.^a reunião extraordinária (abril) e da 3.^a reunião extraordinária;
- 3) Apresentação da evolução da execução do Plano do Uso Racional da Água na Lavoura do Arroz;
- 4) Deliberação sobre as vazões reservadas pelo DRH para os produtores de arroz, em atendimento ao PERÁI;
- 5) Apresentação da proposição da categoria Agricultura/Arrozeiros sobre reserva de vazão/outorga;
- 6) Formação da CPA – gestão 2008 – 2010;
- 7) Articulação política das Audiências Públicas dos processos de EIA/RIMA dos empreendimentos na bacia Sinos;
- 8) Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Grupos e Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: COMUSA e SEMAE; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, SEMAE, PM de Canoas, PM de Osório e COMUSA; Drenagem Urbana: PM de Santo Antônio da Patrulha e PM de Três Coroas; Geração de Energia: CEEE; Mineração: Associação dos Extratores Minerais. Com. e Garim. dos Vales dos Sinos e Paranhana; Lazer e Turismo: ausente; Produção Rural: STR de Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul, STR de Santo Antônio da Patrulha, Assoc. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: AIC-SUL, SINDIQUIM, SINPASUL e Sind. Industrias de Calçados de Sapiranga; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: CM de Santo Antônio da Patrulha e Assembléia Legislativa; Associações Comunitárias: Grupo Escoteiros Peregrino; Clubes de Serviço: não preenchida; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER e UNILASALLE; ONG's Ambientalistas: UPAN, Movimento Roessler, Projeto Mira Serra, InGá e CEA Morro Sapucaia; Associações Profissionais: ASAEC, ABES/RS e ABAS/RS; Organizações Sindicais: SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Secretaria de Estado da Saúde; Órgãos do Sistema: FEPAM; Membro CPA: METROPLAN; Demais Convidados: PM de Novo Hamburgo, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, SEMMAM/SL, Movimento Vivia São Leopoldo, PM de Igrejinha, Empresa Geopyxis, PM Nova Santa Rita.

001

ATA Nº 05/08 - Reunião ORDINÁRIA

002

003 No dia 10 de julho do ano 2008, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às 14 horas, na Sala
004 de seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da
005 segunda reunião ordinária do corrente ano, coordenada pela nova diretoria recentemente
006 eleita e empossada. Ao **(1) abrir oficialmente os trabalhos** o Presidente Sr. Silvio Paulo
007 Klein e a Vice-Presidenta Luciana Paulo Gomes dão as boas vindas aos participantes
008 destacando que estão muito honrados em receber o voto de confiança da plenária para
009 conduzir as atividades do COMITESINOS nos próximos dois anos. Silvio ainda destaca que
010 os presentes não tenham dúvidas sobre a total dedicação que eles dispensarão, auxiliados
011 pela secretaria executiva, para o crescente reconhecimento do trabalho desse colegiado, cuja

012 participação de cada membro será definitiva para o alcance das metas traçadas na
013 plataforma que eles defenderam na ocasião da eleição da diretoria. Sugere que seja efetuada
014 uma rodada de apresentações, considerando as possíveis mudanças decorrentes do processo
015 de renovação da composição do COMITESINOS. Feita a rodada, a Vice-Presidenta é
016 encarregada de apresentar as **(2) propostas de alteração da rotina do comitê**, oferecendo
017 uma nova “cara” aos procedimentos capazes de incorporar o jeito mais pessoal da atual
018 diretoria. Observa que a realização das reuniões plenárias tem ocorrido na UNISINOS e que
019 será apropriada a sugestão de percorrermos a bacia, com uma frequência mínima que não
020 acarrete em entraves aos trabalhos. Destaca as iniciativas já tomadas, a primeira
021 imediatamente após a eleição, que resultou numa agenda de compromissos entre a diretoria
022 do comitê e o Secretaria Adjunto da SEMA, particularmente em relação à execução do Plano
023 de Bacia e a manutenção da contrapartida pelo Governo do Estado. Também, a audiência
024 realizada com a Reitoria da UNISINOS, com o objetivo de agradecer o apoio histórico ao
025 comitê e renovar as relações institucionais que favoreceram a atuação das duas entidades. A
026 intenção é a de que a diretoria possa realizar com os titulares das entidades membro um
027 canal de aproximação que favoreça e intensifique as relações. Luciana destaca também as
028 providências tomadas para oferecer um canal de comunicação e de repasse de informações à
029 sociedade da bacia mais eficiente, através da atualização da página do comitê. Neste
030 sentido, aponta que reuniões com os colaboradores – assessoria de imprensa e operador da
031 página – já forma realizadas e os resultados já podem ser observados no site. As alterações
032 também se darão na organização e condução das plenárias, oferecendo aos participantes um
033 ordenamento que propicie a distinção entre os temas informativos e os deliberativos. As
034 deliberações também sofrerão adequação no seu formato de apresentação, onde será
035 destacado, de forma clara e objetivo, o que efetivamente será deliberado. De acordo com
036 Luciana, no transcorrer da reunião, será demonstrada a proposta de formato a ser aplicado.
037 Outra alteração se dará na identificação destacada dos representantes titulares e suplentes,
038 nas reuniões plenárias, oferecendo aos participantes a visualização das presenças e
039 facilitação nas deliberações. Os ajustes propostos serão aplicados progressivamente, sem
040 que haja prejuízo para as questões já priorizadas na plataforma de ação assumida pela
041 diretoria. Silvio Paulo Klein registra que, a partir da aceitação da plenária da proposta
042 apresentada pelos candidatos à direção do comitê, essa passará a ser denominada de Plano
043 de Trabalho, e não mais plataforma de ação. Apresentadas as considerações iniciais sobre os
044 novos procedimentos, o Presidente anuncia o processo da aprovação pendente das atas,
045 observando que apenas a referente à da 3ª reunião extraordinária poderá ser submetida à
046 plenária, por problemas de encaminhamento das mesmas. Destaca que, pela urgência da
047 atualização cadastral da conta bancária, a indicação do Presidente e da Vice-Presidenta
048 como responsáveis pela movimentação da mesma foi aprovada ad referendum da plenária.
049 Diante do exposto, a ata foi aprovada, sem alteração. Em atendimento à pauta, o Presidente
050 concedeu a palavra ao Sr. José Gallego Tronchoni representante do Grupo III – Governo do
051 Estado, Secretaria da Agricultura, através do IRGA, para que o mesmo **(3) apresentasse a**
052 **evolução da execução do Plano de Uso Racional da Água na Lavoura do Arroz**. A
053 apresentação está disponível nos arquivos do site do COMITESINOS
054 (www.comitesinos.com.br), na pasta intitulada Projetos. A apresentação é seguida das
055 considerações complementares feitas por Tronchoni que dá destaque à autorização já obtida
056 pelo Secretário de Estado da Irrigação sobre a possibilidade de armazenamento de água na
057 bacia Sinos de até 5hectares. Observa que contamos com uma precipitação média de 1600 a
058 1700mm(?) que não fica retida na região. Ainda, enfatiza que a Categoria
059 Agricultura/Arrozeiros tem como meta alcançar 100% dos licenciamentos das lavouras,
060 tornando a atividade legal do ponto de vista da legislação ambiental. O Sr. José Haroldo

061 Cadorim, integrante do Grupo I – Usuários da Água, Categoria Produção Rural, através da
062 Associação dos Arrozeiros de Santo Antonio da Patrulha, enfatiza que os ganhos decorrentes
063 de práticas mais adequadas já são visíveis, como a da redução do consumo de energia, e isso
064 vai ao encontro do princípio de que o manejo mais ecológico deva trazer retorno econômico
065 ao produtor. Há, entre os produtores, a compreensão de que as ações coletivas devam
066 atender a todos, nas suas responsabilidades e nos ganhos. A estimativa é de que hoje apenas
067 10% da lavoura na bacia Sinos não são licenciadas e outorgadas, o que é reconhecidamente
068 uma grande vitória. Arno Leandro Kayser, integrante do Grupo II – Representação da
069 População, Categoria ONG's Ambientalistas, através do Movimento Roessler, elogia a
070 evolução do processo estabelecido na bacia Sinos pela categoria dos arrozeiros, lembrando
071 que de uma certa forma os ambientalistas têm participação no alcance dos resultados, na
072 medida em que exerceram, em um passado recente, as críticas que se faziam adequadas.
073 Questionou sobre a precisão das informações divulgadas por Tronchoni, pois é sabido que
074 parte das áreas cultivadas são zonas de APP's. Tronchoni informa que as informações ao
075 fornecidas pelos produtores que, às vezes, são um pouco distantes da realidade, mas
076 reconhece que os procedimentos estão cada vez sendo aprimorados e que, numa avaliação
077 mais geral a realidade não foge muito do que está sendo apresentado. Sempre há espaço e
078 necessidade de aprimoramento, mas isso não anula os resultados já alcançados. O Sr.
079 Dalmir Mendes dos Santos, integrante do Grupo III – Governo do Estado, através da
080 Secretaria de Estado da Saúde - Centro Estadual de Vigilância em Saúde, questiona se há
081 estudos sobre a redução de utilização de agrotóxicos na lavoura, ao que lhe é informado
082 sobre a redução da aplicação de tais produtos na lavoura do arroz, e complementado com a
083 informação de que a lavoura ajuda a baixar os níveis de coliformes na água. O IRGA realiza
084 análises sobre a qualidade da água, verificando as alterações de qualidade ao longo do
085 tempo. Ainda, faz estudos sobre o solo e sobre a fauna bentônica, além de alimentos, para
086 verificar onde e se há acúmulo de agrotóxico. Destaca que o IRGA possui reconhecimento
087 internacional pelas pesquisas realizadas, mas que não há a correspondente divulgação de
088 trabalho realizado. Trocnhoni também esclarece sobre os ciclos adotados, tanto o precoce
089 como o tardio, que tanto trazem benefícios como prejuízos. O plantio de ciclo precoce
090 utilizado pelo IRGA, tem a duração de 120 a 132 dias. O ciclo tardio é um ciclo maior que
091 aproveita a maior radiação solar, cujo período adequado inicia em 20 de novembro e vai até
092 20 de janeiro. A antecipação do plantio na nossa região é, segundo Tronchoni, utopia porque
093 é uma época de muita chuva, adequada para o enchimento das quadras. A Sra. Leda Framer,
094 integrante do Grupo I – Usuários da Água, na condição de representante suplente da
095 Categoria Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos, através da PM de Osório, manifesta a
096 sua observação sobre a ocupação da lavoura de arroz sobre a extensão dos banhados,
097 reduzindo progressivamente a sua capacidade de armazenamento e função ecológica.
098 Destaca que a sua participação no COMITESINOS é ainda muito recente e essa é a primeira
099 oportunidade de acompanhar os procedimentos que estão sendo aplicados pelos produtores
100 da bacia Sinos. O Sr. Tiago Eduardo Genehr, integrante do Grupo II – Representantes da
101 População, Categoria ONG's Ambientalistas, através do Instituto Gaúcho de Estudos
102 Ambientais – INGA, solicita à Tronchoni que o mesmo esclareça a denominação dos ciclos
103 precoce e tardio, porque a associação da nomenclatura dos ao tempo sugere que o ciclo
104 tardio deva ser o mais curto e o ciclo precoce mais longo. Tronchoni esclarece que a
105 denominação, de fato, gera confusão para aqueles que não têm familiaridade com a lavoura,
106 dizendo que o ciclo tardio, embora seja efetuado mais tarde no calendário anual se
107 comparado com o plantio precoce, ele se estende, ao longo do tempo, por um período maior.
108 Portanto, é ao tamanho do período que serve como referência para a sua denominação. O
109 debate é finalizado pela intervenção da Vice-Presidente, no intuito de dar seguimento aos

110 assuntos de pauta, devolvendo a palavra ao Presidente que contextualiza o conteúdo da
111 deliberação que será submetida à plenária. Silvio resgata as informações trazidas pelo
112 Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, sobre o balanço hídrico da bacia Sinos,
113 elaborado com base nos estudos do projeto MONALISA e, posteriormente, complementados
114 pela CPRM, e que demandou ao comitê uma posição sobre as autorizações sobre retirada de
115 água para a irrigação da lavoura de arroz, na parte alta d bacia, que ainda se encontram
116 pendentes naquele Departamento. O Presidente ainda destaca que tais processos fazem parte
117 do **(4 e 5) Programa Estadual de Regularização do Arroz Irrigado – PERAI**, pendentes por
118 falta da complementação das informações técnicas necessárias. Silvio também relembra que
119 na 2ª. reunião extraordinária do mês de abril/08, foi acordado que a Categoria Agricultura,
120 após realizar a necessária discussão setorial, traria para a plenária uma proposta para ser
121 deliberada. Neste sentido, Tronchoni, em nome da categoria, destaca que as outorgas
122 pendentes se devem, em grande parte, por problemas de comunicação entre o DRH e os
123 próprios produtores, muitas vezes desconhecedores dos reais entraves, porque delegam a
124 técnicos a atribuição de conduzir os procedimentos administrativos da atividade produtiva, e
125 que esses, em algumas situações, fornecem seus próprios endereços e meios de contato,
126 retendo as informações. O assunto, conforme acordado no âmbito do comitê, foi discutido
127 pelos produtores e a necessidade de obtenção da outorga é real, porque as atividades
128 produtivas existem de fato, há muitos anos, e é a forma de sobrevivência dos produtores.
129 Trochoni apresenta a proposta de que as situações ainda pendentes sejam regularizadas no
130 prazo de um ano, tempo necessário para que as informações exigidas pelo DRH possam ser
131 produzidas com precisão. Silvio submete a proposição da categoria em regime de apreciação
132 e de deliberação pela plenária, que se manifesta unanimemente favorável ao acordo
133 proposto, dando origem à Deliberação CBHSINOS nº.02/08, a ser encaminhada formalmente
134 ao DRH. Vencido tal assunto de pauta, outra deliberação, que trata da **(6) composição da**
135 **Comissão Permanente de Assessoramento para a gestão 2008 – 2010**, é aprovada, cuja
136 formação se dá à convite da diretoria, conforme Regimento Interno do COMITESINOS,
137 pelos seguintes membros: Adolfo Antônio Klein – representante da categoria Indústria –
138 AICSul; Arnaldo Dutra – representante do Consórcio Público de Saneamento da Bacia;
139 Cleusa Maria Machado Cunha – representante da categoria Esgotamento Sanitário e
140 Resíduos Sólidos – CORSAN; Délcio Altmann - representante da categoria Abastecimento
141 Público – COMUSA; Dilson Santos – representante da categoria Abastecimento Público –
142 CORSAN; Emílio Roberto Wild – representante da categoria Abastecimento Público –
143 SEMAE; Ione Bruhn Gutierrez – representante da categoria Organizações Sindicais -
144 Sindicato dos Professores Municipais de Canoas – SINPROCAN; Júlio César Volpi –
145 representante da METROPLAN; José Ivo Follmann – representante da categoria Instituições
146 de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNISINOS; Luciana Paulo Gomes – Vice-Presidente; Luis
147 Gomes Franco – representante da categoria Indústria - SINPASUL Rafael Altenhofen –
148 representante da categoria ONG's Ambientalistas – UPAN; Silvio Paulo Klein – Presidente;
149 Sidnei Agra – representante da categoria Associações Profissionais – ABES; Uwe Schulz –
150 representante da categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão representante da
151 UNISINOS e Viviane Nabinger – Secretária Executiva do COMITESINOS. A deliberação é
152 identificada como Deliberação CBHSINOS nº.03/08. O último tema de pauta trata da
153 intenção de o COMITESINOS propor para a FEPAM a definição e a aplicação de
154 procedimentos que assegurem o seu desempenho na articulação e na mobilização da
155 comunidade que vive e trabalha na bacia Sinos quando da **(7) realização de Audiências**
156 **Públicas** que fazem parte dos processos de licenciamentos ambientais, com exigência de
157 elaboração de EIA/RIMA. A Vice-Presidenta apresenta os termos da deliberação, abrindo
158 espaço para o debate. A Sra. Maria Lúcia Coelho e Silva, integrante do Grupo II –

159 *Representantes da População, Categoria Associações Profissionais, através da ABES/RS,*
160 *considera que o papel da mobilização é uma das responsabilidades dos comitês de bacia,*
161 *embora ainda não tenham sido criados os caminhos que transformem esses procedimentos*
162 *em rotinas. A representante da FEPAM no COMITESINOS Sra. Ilse Rosito Dick pondera que*
163 *a iniciativa do comitê será levada à Diretoria Técnica da FEPAM, para tomada de*
164 *conhecimento e avaliação, embora preveja uma boa receptividade da mesma pela*
165 *possibilidade de fortalecer e qualificar as Audiências Públicas. A sociedade local, se bem*
166 *informada e mobilizada, terá mais uma oportunidade de conhecer os empreendimentos que*
167 *buscam licenciamentos e manifestar opinião. Ilse informa que os Relatórios de Impacto ao*
168 *Meio Ambiente dos empreendimentos em processo de licenciamento são de acesso público e*
169 *que os mesmos podem ser analisados até quarenta dias antes da Audiência Pública. A Sra.*
170 *Luciana propõe que a Deliberação CBHSINOS nº.04 seja colocada em regime de votação e*
171 *a mesma é favoravelmente deliberada pela plenária. O tempo regimental de duração da*
172 *reunião é alcançado e, mediante o pleno atendimento da pauta os trabalhos são encerrados.*
173 *O Presidente agradece a participação e contribuições dadas pelos representantes das*
174 *entidades membros do comitê e convidados. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois*
175 *de aprovada, será assinada pelo Presidente, pela Vice-Presidenta e por mim.*
176 *São Leopoldo, 10 de julho de 2008.*
177
178

179 *Silvio Paulo Klein*
180 *Presidente*

Luciana Paulo Gomes
Vice-Presidenta

Viviane Nabinger
Secretária Executiva